

Barretos, 16 de Agosto de 2010 – O Minerva (*BOVESPA: BEEF3; Bloomberg: BEEF3.BZ; Reuters: BEEF3.SA*), um dos líderes no Brasil na produção e comercialização de carne *in natura*, boi vivo e seus derivados, que atua também no segmento de processamento de carne bovina, suína e de aves, anuncia hoje seus resultados referentes ao 2º trimestre de 2010 (2T10). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em BRGAAP e em Reais (R$).

Destaques do 2T10

✓ **O Minerva apresentou Receita Líquida recorde de R$ 888,3 milhões no 2T10, 38,5% superior à Receita do 2T09.** Na comparação com o 1T10 o crescimento foi de 19%. Os volumes exportados de carne *in natura* aumentaram 19,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, e permaneceram estáveis em relação ao 1T10. O market share das exportações de carne in natura foi de 19,7% em junho de 2010, 5.9 p.p superior à participação de junho de 2009. **No mercado interno,** em relação ao 2T09, a receita bruta da divisão carnes apresentou crescimento de 35 %, e nos outros produtos da operação *One-stop-shop* o crescimento foi de 77,6%. A oferta dos 3.000 produtos desta operação e a sua logística de distribuição, para a cobertura geográfica de 850 cidades, esta fundamentada no modelo de CD´S (Centros de Distribuição). Neste período a base de clientes foi acrescida com 2.500 novos varejistas de médio e pequeno porte.

✓ **O foco na gestão das contas operacionais da empresa, proporcionou expressiva redução na necessidade de capital de giro, apesar do forte aumento do faturamento, implicando** em melhoria relevante no ciclo de conversão de caixa, que se reduziu de 46,3 dias no 2T09 para 28,8 dias em 2T10.

✓ **O Minerva encerrou 2T10** como referência do setor em utilização da capacidade atingindo 80%. Inauguramos neste trimestre a unidade de Campina Verde – MG, iniciamos a fase pré-operacional de Rolim de Moura, e batemos o recorde de abates com 372 mil cabeças.

✓ **O EBITDA de R$ 61,9 milhões no 2T10 foi 38,2%** superior ao 2T09 e 15,8% ao 1T10. Estes resultados confirmam que nossa estratégia de crescimento em projetos Greenfield e foco nas constantes melhorias operacionais trouxeram resultados positivos.

✓ **A companhia finalizou o 2T10 com R$ 504,9 milhões em caixa.** Aproximadamente 90% da dívida bruta esta alocada no longo prazo, e a relação Dívida Líquida / EBITDA reduziu-se para 4,25x no 2T10.

Principais Indicadores (R$ Milhões)	2T10	1T10	Var. %	2T09	Var. %	Jun10*	Jun09*	Var. %
Cabeças de Gado Abatidas (em milhares)	372,9	345,5	7,9%	314,1	18,7%	1.415,4	1.094,6	29,3%
Volume de Vendas (em milhares de tons)	92,8	89,2	4,1%	72,2	28,6%	344,5	258,4	33,3%
Receita Bruta	**920,2**	**775,7**	**18,6%**	**677,8**	**35,8%**	**3.209,6**	**2.495,2**	**28,6%**
Mercado Interno	265,2	240,1	10,5%	189,9	39,7%	972,6	834,2	16,6%
Mercado Externo	655,0	535,6	22,3%	487,9	34,2%	2.236,9	1.661,1	34,7%
Receita Líquida	**888,3**	**744,4**	**19,3%**	**641,4**	**38,5%**	**3.070,5**	**2.309,6**	**32,9%**
EBITDA	**61,9**	**53,5**	**15,8%**	**44,8**	**38,2%**	**220,5**	**146,9**	**50,1%**
Margem EBITDA	7,0%	7,2%	-0,2 p.p.	7,0%	0,0 p.p.	7,2%	6,4%	0,8 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	**(17,5)**	**(23,2)**	**-24,4%**	**56,9**	**n.a.**	**(57,7)**	**(177,2)**	**-67,5%**
Margem Líquida	-2,0%	-3,1%	1,1 p.p.	8,9%	-10,8 p.p.	-1,9%	-7,7%	5,8 p.p.

(*) Acumulado dos últimos 12 meses

Mensagem da Administração

O Minerva vem colhendo resultados positivos com o modelo de expansão industrial e comercial definido anos atrás, o que reafirma sua estratégia e resulta na expansão industrial das plantas de bovinos, na aceleração das operações da Minerva Dawn Farms de Food Service, e também na expansão comercial do mercado interno – *One-stop-shop,* que já representa 50% das vendas no Brasil. O modelo adotado, de crescimento orgânico, esta comprovado pelas ações e pelos resultados positivos com foco em nosso *core business e* estruturado no médio e longo prazo O desempenho trimestral apresentou recorde histórico de faturamento, expansão da geração de caixa e melhoria eficiência operacional.

No mercado interno o foco esta no crescimento dos médios e pequenos varejistas em função da capilaridade deste segmento, e do aumento da renda disponível na economia. Para maximizar nossas vendas e resultados focamos o atendimento deste mercado via equipe própria de vendedores e Centros de Distribuição estrategicamente localizados.

Continuamos com foco no mercado internacional, com esforço na diversificação geográfica, abertura de novos mercados e escritórios próprios, além da utilização de eficientes canais de distribuição que contribuem para o crescimento sustentado de nossa receita de exportação.

O Minerva e referência do setor em utilização da capacidade instalada. No segundo trimestre deste ano atingimos 80% de utilização, o que propiciou economia de escala, que associado aos nossos preços médios, superiores aos do mercado, e à nossa gestão diferenciada de produtos, resultou em expansão da margem bruta consolidada e melhor resultado operacional.

A gestão da empresa tem como pontos prioritários: estratégia operacional, política financeira, eficiência da administração do capital de giro, logística adequada das operações, gestão diferenciada entre *commodities, e* produtos de valor agregado, excelência em gestão dos riscos. No trimestre, apesar da elevação do faturamento, reduzimos a necessidade de capital de giro e melhoramos significativamente o ciclo de conversão de caixa. Continuamos focados na desalavancagem da companhia, aliada a uma política de liquidez conservadora e administração eficiente da dívida, buscando redução de capital e alongamento do perfil dos vencimentos.

A liderança do Minerva evidencia-se pela consolidação nas exportações brasileiras de carne in natura no 2T10, atingindo 19,7% de *market share,* demonstrando a manutenção de um crescimento consistente e saudável das operações.

A inauguração da unidade de Campina Verde, em Minas Gerais, no segundo trimestre de 2010 aumentou a nossa capacidade industrial, gerando maior flexibilidade operacional e logística com melhorias na produtividade, e diversificação de produtos com maior valor agregado, o que beneficia nossos resultados operacionais à medida que os investimentos maturam.

No atual movimento de consolidação do setor, o Minerva e um player atento às oportunidades que tenham racionalidade industrial, logística, financeira e onde os riscos estejam alinhados ao bom retorno dos investimentos.

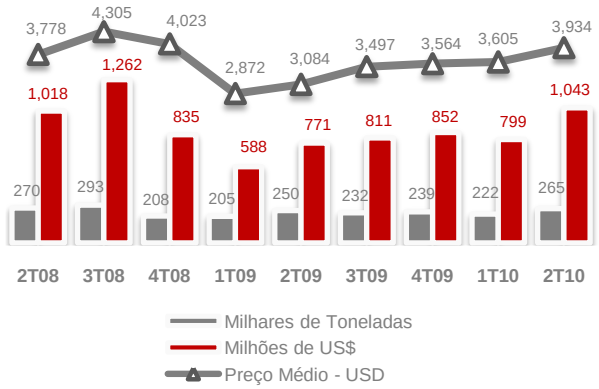
Fernando Galletti de Queiroz, Diretor Presidente

Brasil - Panorama Setorial

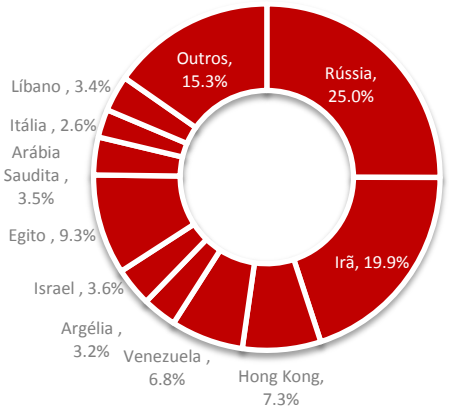
Mercado Externo

Segundo os dados da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), a exportação brasileira de carne bovina *in natura* no 2T10 foi de 265 mil toneladas ou US$ 1.043 milhões, 6% e 35,2% superior aos volumes e receitas, respectivamente, em relação ao mesmo período de 2009, conforme gráfico abaixo. A Rússia continuou como principal mercado dos produtos brasileiros durante este período, com participação de 25,0 %, seguido por Irã 19,9% e Hong-Kong 7,3%.

Receita e exportação de carne *in natura*

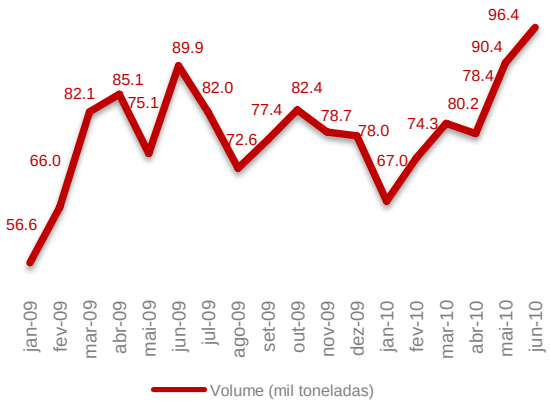


Destino das exportações brasileiras – 2T10

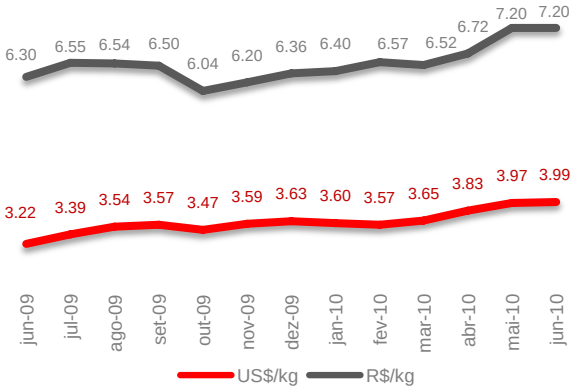


Fonte: SECEX

Volume de carne *in natura*

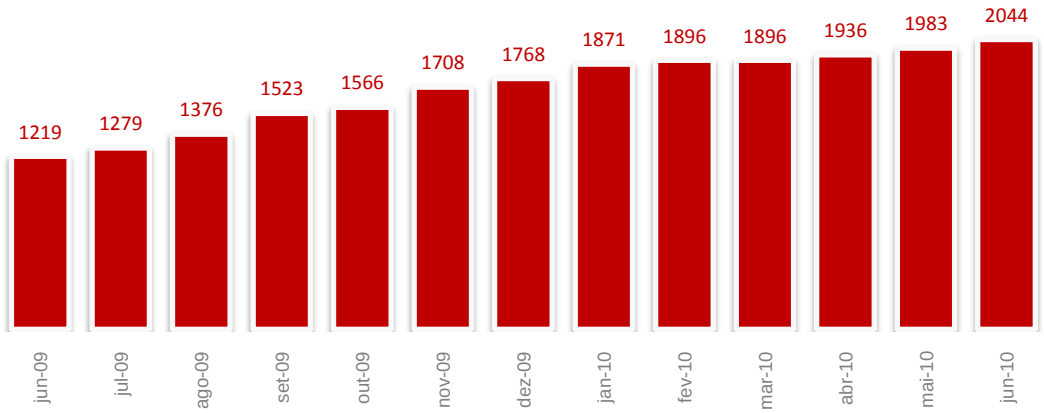


Preço médio carne *in natura*



Fonte: SECEX

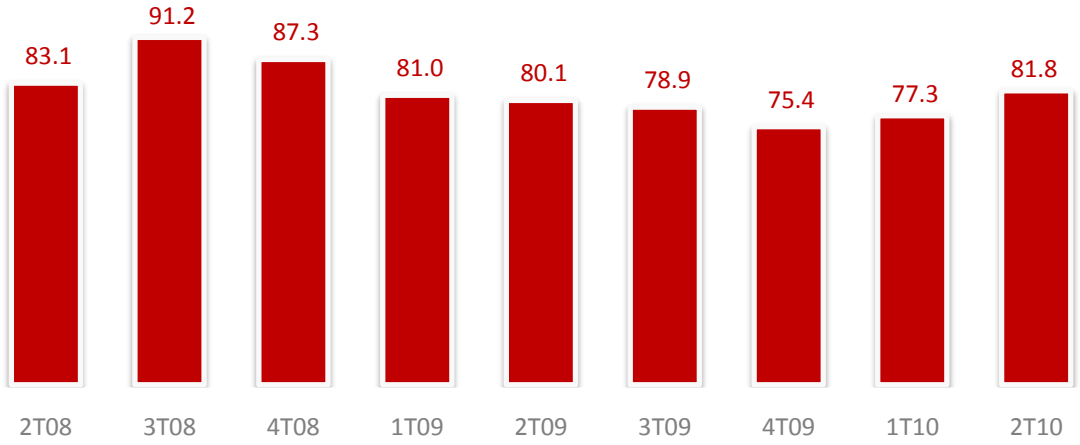
Total de fazendas habilitadas ERAS - Brasil



Fonte: Comissão Européia

Mercado Interno

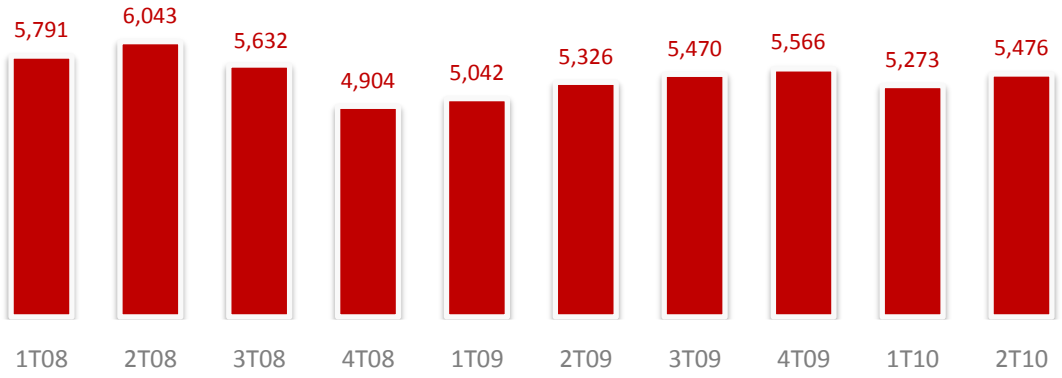
Preço médio do boi gordo (em R$)
(arroba ~15kg)



Fonte: ESALQ

O preço médio do boi gordo no Brasil aumentou 5,82% em relação ao 1T10. O aumento no preço da arroba do boi no período de safra foi reflexo da combinação de custo elevado de reposição do rebanho e chuvas intensas, o que garantiu aos pecuaristas boas condições de pastagens para engorda e retenção dos animais a baixo custo, desbalanceando temporariamente a equação entre oferta e demanda do setor.

Abates Brasil (mil cabeças)



Fonte: MAPA

Números do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), indicam que o abate total do Brasil sob inspeção federal (SIF) aumentou 3,85% no 2T10, com relação ao 1T10, fato que também contribuiu para a alta nos preços da arroba do boi gordo.

Minerva – Análise dos Resultados

Receita Bruta Consolidada

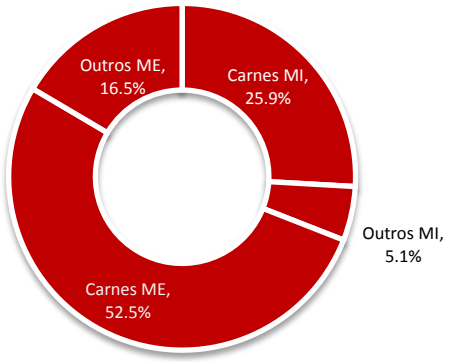
R$ Milhões	2T10	1T10	Var. %	2T09	Var. %	Jun10*	Jun09*	Var. %
Receita Bruta	**920,2**	**775,7**	**18,6%**	**677,8**	**35,8%**	**3.209,6**	**2.495,2**	**28,6%**
Mercado Interno	**265,2**	**240,1**	**10,5%**	**189,9**	**39,7%**	**972,6**	**834,2**	**16,6%**
% Receita Bruta	28,8%	31,0%	-2,1 p.p.	28,0%	0,8 p.p.	30,3%	33,4%	-3,1 p.p.
Divisão Carnes	228,5	200,9	13,7%	169,2	35,0%	870,4	744,9	16,8%
Outros	36,7	39,2	-6,3%	20,7	77,6%	102,2	89,2	14,6%
Mercado Externo	**655,0**	**535,6**	**22,3%**	**487,9**	**34,2%**	**2.236,9**	**1.661,1**	**34,7%**
% Receita Bruta	71,2%	69,0%	2,1 p.p.	72,0%	-0,8 p.p.	69,7%	66,6%	3,1 p.p.
Divisão Carnes	434,2	407,5	6,6%	346,2	25,4%	1.550,1	1.181,2	31,2%
Outros	220,8	128,1	72,3%	141,7	55,8%	686,8	479,9	43,1%

(*) Acumulado dos últimos 12 meses

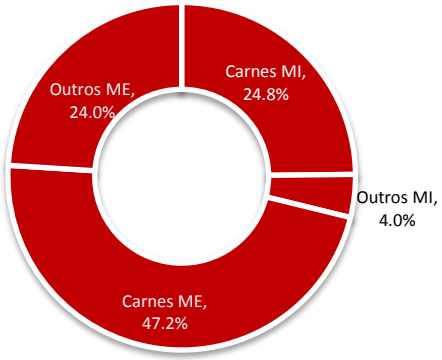
A Receita Bruta consolidada do 2T10 apresentou crescimento de 35,8% em relação às receitas do 2T09, totalizando R$ 920,2 milhões, recorde histórico da companhia. A Divisão Carnes representou 72,0% do total das vendas no trimestre e foi a que mais contribuiu para o aumento do faturamento (principalmente as exportações).

A consistência de uma estratégia pautada na combinação de gestão comercial diferenciada entre *commodities* e produtos de valor agregado, e diversificada presença no exterior aliada a canais de distribuição sempre bem estruturados, foram pontos essenciais para este forte crescimento.

Composição da receita bruta consolidada 2T09 (%)



Composição da receita bruta consolidada 2T10 (%)

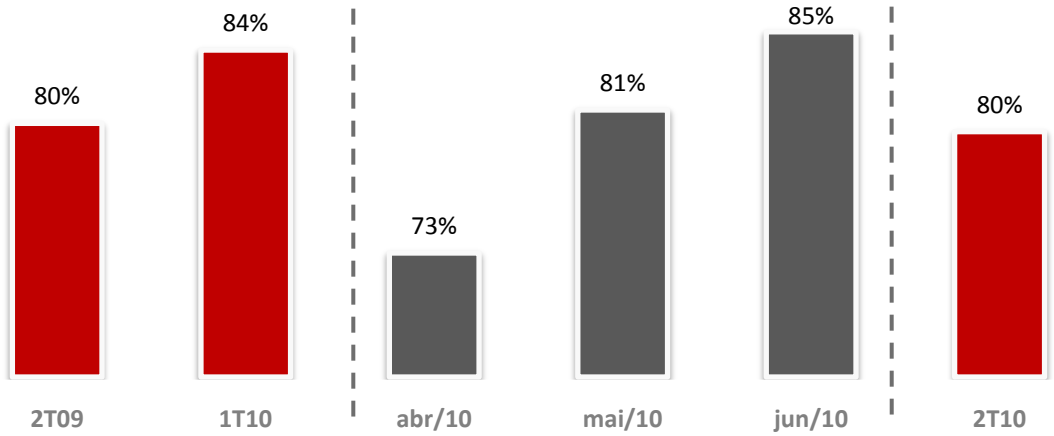


Fonte: Minerva

Na comparação do 2T10 com o 2T09, podemos observar o crescimento nas operações de exportações de boi vivo, e equilíbrio nas operações com o mercado interno. A política de maior foco e melhor atendimento do médio e pequeno varejista através dos nossos Centros de Distribuição tem maximizado nossas margens e elevado nossas vendas. Nossos esforços na diversificação geográfica, abertura de escritórios próprios em locais estratégicos, aliado aos eficientes canais de distribuição contribuíram, de forma conjunta, para o forte crescimento de nossa receita bruta de exportação.

Nosso nível de utilização da capacidade instalada, encerrou 2T10 em 80%. Em junho alcançamos nível recorde histórico de utilização evidenciando flexibilidade operacional das plantas para aproveitar oportunidades de mercado. No segundo trimestre iniciamos o ramp up da unidade de Campina Verde com capacidade de 700 cabeças/dia.

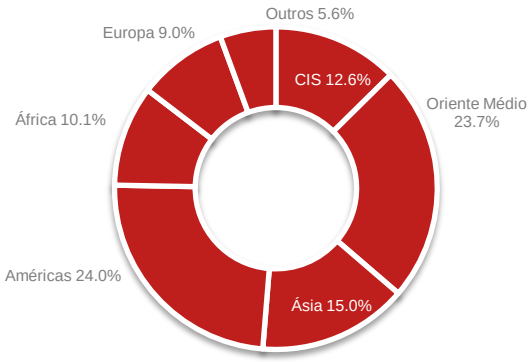
Utilização da capacidade (%)



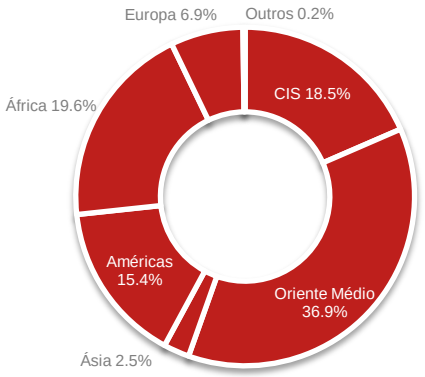
Fonte: Minerva

Os gráficos abaixo ilustram os principais destinos das exportações do Minerva no 2T10 em comparação ao mesmo período de 2009. Nossa estratégia comercial está sempre focada na maior diversificação de mercados, com foco em novos destinos. Este movimento pode ser observado na comparação anual. No 2T10, os destaques de exportações foram: (1) o reaquecimento na demanda para regiões específicas (Oriente Médio, CIS, Américas e África); e (2) a continuidade da forte venda de produtos customizados para países do Oriente Médio.

Composição das exportações de carne *in natura* – 2T09 (em R$)



Composição das exportações de carne *in natura* – 2T10 (em R$)



Fonte: Minerva

Divisão Carnes

A Receita Bruta consolidada de *carne in natura* aumentou 29,5% em relação ao 2T09, totalizando R$ 603,2 milhões no segundo trimestre do ano. A Receita Bruta de carne *in natura* para o mercado externo cresceu 26,3% em relação à Receita do 2T09. O forte desempenho do mercado externo pode ser explicado principalmente pela retomada na demanda de importantes mercados do Oriente Médio, CIS, África, e Américas. No mercado interno, as vendas de carne *in natura* tiveram crescimento de 37,0% em relação ao mesmo período de 2009. Atribuímos este crescimento à estratégia de maior capilaridade de nossos canais através dos Centros de Distribuição.

Faturamento (R$ Milhões)	2T10	1T10	Var. %	2T09	Var. %	Jun10*	Jun09*	Var. %
Carne In Natura – ME	413,1	382,9	7,9%	327,0	26,3%	1.462,2	1.107,8	32,0%
Carne Processada – ME	4,5	8,5	-47,8%	1,0	327,9%	27,3	20,4	34,2%
Outros – ME	16,6	16,0	3,5%	18,2	-8,6%	60,5	53,0	14,2%
Sub-Total – ME	**434,2**	**407,5**	**6,6%**	**346,2**	**25,4%**	**1.550,1**	**1.181,2**	**31,2%**
Carne In Natura – MI	190,0	169,9	11,8%	138,7	37,0%	724,8	639,2	13,4%
Carne Processada – MI	2,6	2,6	3,0%	1,8	50,5%	11,3	10,1	12,2%
Outros – MI	35,8	28,4	26,1%	28,8	24,4%	134,3	95,6	40,4%
Sub-Total – MI	**228,5**	**200,9**	**13,7%**	**169,2**	**35,0%**	**870,4**	**744,9**	**16,8%**
Total	**662,7**	**608,4**	**8,9%**	**515,4**	**28,6%**	**2.420,5**	**1.926,1**	**25,7%**

Volume (Milhares de toneladas)	2T10	1T10	Var. %	2T09	Var. %	Jun10*	Jun09*	Var. %
Carne In Natura - ME	53,4	53,5	-0,2%	44,5	19,9%	196,6	143,6	36,9%
Carne Processada - ME	0,5	0,8	-33,4%	0,1	306,1%	2,7	1,9	41,4%
Outros - ME	3,1	3,0	3,8%	3,4	-8,7%	11,9	10,1	17,3%
Sub-Total - ME	**57,0**	**57,3**	**-0,5%**	**48,0**	**18,6%**	**211,2**	**155,7**	**35,7%**
Carne In Natura - MI	29,8	26,1	13,9%	21,5	38,3%	110,2	94,3	16,9%
Carne Processada - MI	0,3	0,3	1,1%	0,3	10,4%	1,3	1,3	-1,2%
Outros – MI	5,8	5,5	5,5%	2,4	144,3%	21,7	7,2	201,8%
Sub-Total - MI	**35,8**	**31,9**	**12,3%**	**24,2**	**48,3%**	**133,2**	**102,8**	**29,6%**
Total	**92,8**	**89,2**	**4,1%**	**72,2**	**28,6%**	**344,5**	**258,4**	**33,3%**

Preço Médio – ME (US$/Kg)	2T10	1T10	Var. %	2T09	Var. %	Jun10*	Jun09*	Var. %
Carne In Natura - ME	4,32	3,98	8,6%	3,55	21,6%	4,14	3,71	11,3%
Carne Processada - ME	4,79	6,09	-21,3%	3,94	21,6%	5,56	5,08	9,6%
Outros – ME	2,96	2,95	0,2%	2,56	15,5%	2,83	2,52	12,5%
Total	**4,25**	**3,95**	**7,5%**	**3,48**	**22,0%**	**4,08**	**3,65**	**11,7%**
Média Dólar (fonte:BACEN)	1,79	1,80	**-0,4%**	2,07	**-13,4%**	1,80	2,08	**-13,4%**

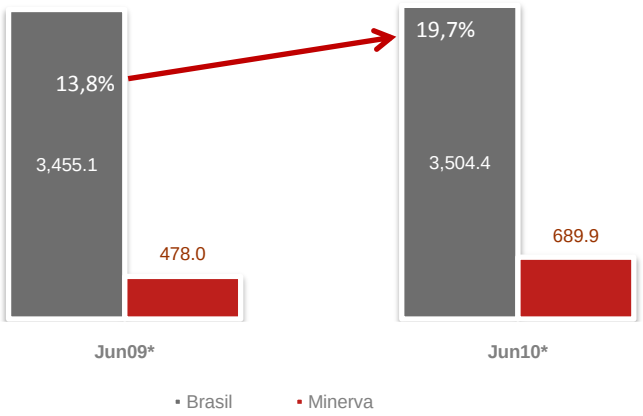
Preço Médio – ME (R$/Kg)	2T10	1T10	Var. %	2T09	Var. %	Jun10*	Jun09*	Var. %
Carne In Natura - ME	7,74	7,16	8,2%	7,35	5,3%	7,44	7,71	-3,6%
Carne Processada - ME	8,59	10,96	-21,6%	8,15	5,4%	10,00	10,54	-5,1%
Outros – ME	5,30	5,31	-0,3%	5,30	0,1%	5,09	5,23	-2,6%
Total	**7,62**	**7,11**	**7,1%**	**7,21**	**5,7%**	**7,34**	**7,59**	**-3,3%**

Preço Médio – MI (R$/Kg)	2T10	1T10	Var. %	2T09	Var. %	Jun10*	Jun09*	Var. %
Carne In Natura - MI	6,38	6,50	-1,8%	6,44	-0,9%	6,57	6,78	-3,0%
Carne Processada - MI	9,13	8,97	1,8%	6,70	36,4%	8,63	7,61	13,5%
Outros – MI	6,23	5,21	19,6%	12,22	-49,1%	6,19	13,31	-53,5%
Total	**6,38**	**6,30**	**1,3%**	**7,01**	**-9,0%**	**6,53**	**7,25**	**-9,9%**

*(*) Acu**m**ulado dos últimos 12 meses*
ME- Mercado Externo, MI – Mercado Interno

Nosso *market share* nas exportações de carne *in natura* (US$ FOB) atingiu 19,7% no período de 12 meses, 5,9 p.p. acima da participação do mesmo período de 2009. Em termos de faturamento, o crescimento foi de 44,3%, de acordo com dados da Secex. Acreditamos que o ganho de participação de mercado e de faturamento tenha sido fruto da combinação entre a consistência na estratégia adotada desde 2007, flexibilidade operacional de nossas plantas, o que tem possibilitado uma maior customização de nossos produtos para diferentes mercados, canais de distribuição bem estruturados e nossos esforços na maior diversificação geográfica das exportações.

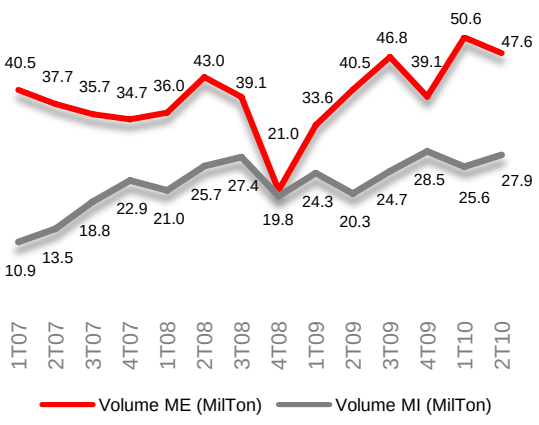
Evolução da participação de mercado (em US$ milhões)



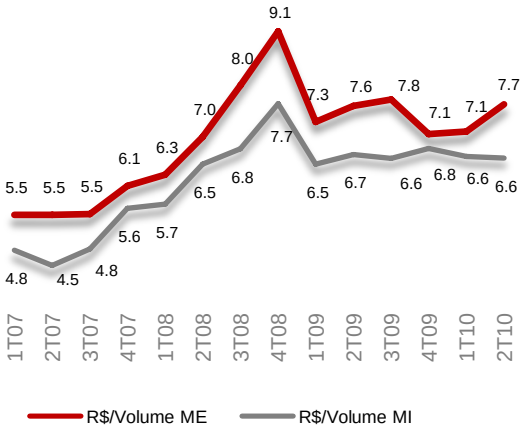
Fonte: Secex e Minerva

O volume de exportação de carne *in natura* avançou 19,9% em relação ao 2T10 e 2T09 e o preço médio em dólar apresentou avanço de 21,6%. O volume de vendas de carne *in natura* no mercado doméstico cresceu 38,3% contra o 2T09. Esta diferença de valores ocorreu devido à nossa maior exposição a mercados mais rentáveis, diferentes estratégias de gestão entre produtos e adequada gestão de risco.

Volume de carne *in natura*



Preço médio da carne *in natura*



Fonte: Minerva

Outros

Na comparação com o 2T09, as receitas do mercado externo das outras divisões apresentaram crescimento, de 55,8%. No mercado externo, o resultado foi mais uma vez fortalecido pela divisão de gado vivo. As operações da Minerva Dawn Farms (MDF), planta de Cooked Frozen, estão de acordo com o cronograma previsto de elevação da capacidade utilizada e contribuíram para o desempenho das vendas no mercado interno e exportações. No mercado interno, o crescimento de 77,6% em função do aumento da renda disponível e do plano de expansão dos centros de distribuição.

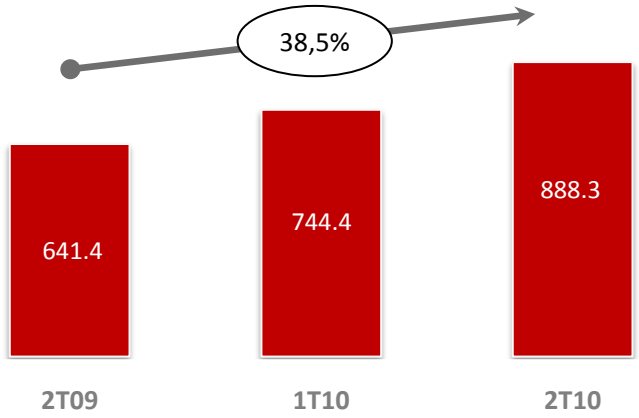
Receita Líquida Consolidada

A Receita Líquida no 2T10 avançou 38,5% em relação ao mesmo período de 2009, para R$ 888,3 milhões. A forte demanda internacional na divisão carnes e gado vivo combinado com o crescimento do mercado interno contribuíram para o forte desempenho da Receita Líquida.

R$ Milhões	2T10	1T10	Var. %	2T09	Var. %	Jun10*	Jun09*	Var. %
Receita Bruta	920,2	775,7	18,6%	677,8	35,8%	3.209,6	2.495,2	28,6%
Deduções e Abatimentos	(31,9)	(31,3)	2,1%	(36,4)	-12,4%	(139,1)	(185,6)	-25,1%
Receita Líquida	**888,3**	**744,4**	19,3%	**641,4**	38,5%	**3.070,5**	**2.309,6**	32,9%

(*) Acumulado dos últimos 12 meses

Receita líquida (em R$ milhões)



Fonte: Minerva

Custo das Mercadorias Vendidas

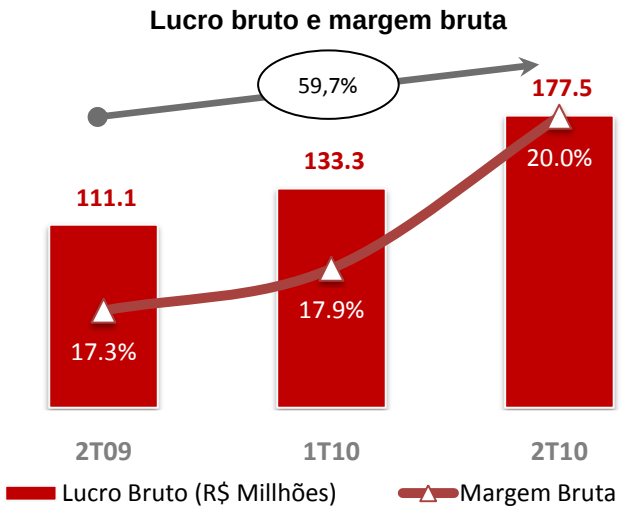
O CMV no 2T10 foi de R$ 710,8 milhões, representando 80% da Receita Líquida contra 82,7% no 2T09. O aumento do custo médio de nossa principal matéria-prima no período de safra foi compensado pela maturação dos investimentos realizados, pelo foco contínuo na redução de custos operacionais e pela excelência em gestão de risco.

Lucro Bruto

R$ Milhões	2T10	1T10	Var. %	2T09	Var. %	Jun10*	Jun09*	Var. %
Receita Líquida	888,3	744,4	19,3%	641,4	38,5%	3.070,5	2.309,6	32,9%
CMV	(710,8)	(611,2)	16,3%	(530,3)	34,1%	(2.497,7)	(1.925,2)	29,7%
% Receita Líquida	**80,0%**	**82,1%**	**-2,1 p.p**	**82,7%**	**-2,6 p.p**	**81,3%**	**83,4%**	**-2,0 p.p**
Lucro Bruto	**177,5**	**133,3**	**33,2%**	**111,1**	**59,7%**	**572,8**	**384,4**	**49,0%**
Margem Bruta	**20,0%**	**17,9%**	**2,1 p.p**	**17,3%**	**2,6 p.p**	**18,7%**	**16,6%**	**2,0 p.p**

(*) Acumulado dos últimos 12 meses

O Lucro Bruto totalizou R$ 177,5 milhões no trimestre, 59,7% superior ao 2T09. O lucro bruto acumulado dos últimos doze meses foi de R$ 572,8 milhões apresentando alta de 49,0%. A margem bruta cresceu 2,6 p.p



Fonte: Minerva
(*) Acumulado dos últimos 12 meses

Despesas SG&A

R$ Milhões	2T10	1T10	Var. %	2T09	Var. %	Jun10*	Jun09*	Var. %
Despesas com Vendas	(101,3)	(74,1)	36,6%	(57,6)	75,9%	(322,0)	(212,4)	51,6%
% Receita Líquida	**11,4%**	**10,0%**	**1,4 p.p**	**9,0%**	**2,4 p.p**	**10,5%**	**9,2%**	**1,3 p.p**
Despesas G&A	(22,8)	(18,1)	26,0%	(18,1)	26%	(74,4)	(57,9)	28,5%
% Receita Líquida	**2,6%**	**2,4%**	**0,1 p.p**	**2,8%**	**-0,2 p.p**	**2,4%**	**2,5%**	**-0,1 p.p**
Despesas Operacionais	(4,1)	0,3	-1306,2%	(0,6)	579,8%	(3,2)	(1,3)	158,8%
% Receita Líquida	**0,5%**	**0,0%**	**0,5 p.p**	**0,1%**	**0,4 p.p**	**0,1%**	**0,1%**	**0,1 p.p**

(*) Acumulado dos últimos 12 meses

Despesas Com Vendas

No 2T10, as despesas com vendas totalizaram R$ 101,3 milhões, representando 11,4% da receita líquida.

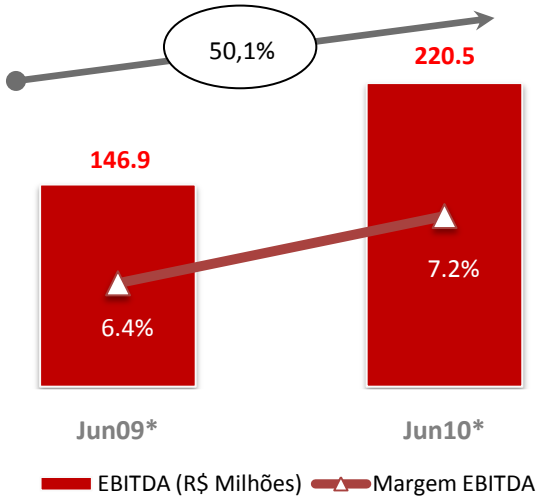
Despesas Gerais e Administrativas

No 2T10, as despesas G&A representaram 2,6% da receita líquida de vendas, menor em -0,2 p.p em relação à 2T09.

EBITDA

O EBITDA do 2T10 foi de R$ 61,9 milhões, um importante aumento de 38,2% em relação ao 2T09.

EBITDA e margem EBITDA



Fonte: Minerva

R$ Milhões	2T10	1T10	Var. %	2T09	Var. %	Jun10*	Jun09*	Var. %
Lucro (Prejuízo) Líquido	**(17,5)**	**(23,2)**	**-24,4%**	**56,9**	**n.a**	**(57,7)**	**(177,2)**	**n.a**
(+) IR e CS e Diferidos	0,0	0,0	n.a	2,8	n.a	2,8	(26,9)	(1,1)
(+) Resultado Finan. Líquido	66,6	64,6	3,1%	(24,7)	-369,1%	228,0	317,1	-28,1%
(+) Depreciação e Amortização	12,9	12,1	6,6%	9,9	30,1%	47,5	34,0	39,6%
EBITDA	**61,9**	**53,5**	**15,8%**	**44,8**	**38,2%**	**220,5**	**146,9**	**50,1%**
Margem EBITDA	**7,0%**	**7,2%**	**-0,2 p.p**	**7,0%**	**0,0 p.p**	**7,2%**	**6,4%**	**0,8 p.p**

(*) Acumulado dos últimos 12 meses

EBIT (Resultado Operacional)

O EBIT, resultado operacional antes de despesas financeiras, foi de R$ 49,1 milhões no 2T10, crescimento de 40,4% em relação ao mesmo período de 2009.

R$ Milhões	2T10	1T10	Var. %	2T09	Var. %	Jun10*	Jun09*	Var. %
EBITDA	**61,9**	**53,5**	**15,8%**	**44,8**	**38,2%**	**220,5**	**146,9**	**50,1%**
Depreciação	(12,9)	(12,1)	6,6%	(9,9)	30,1%	(47,5)	(34,0)	39,6%
EBIT	**49,1**	**41,4**	**18,4%**	**34,9**	**40,4%**	**173,1**	**112,9**	**53,3%**
Margem EBIT	**5,5%**	**5,6%**	**0,0 p.p**	**5,4%**	**0,1 p.p**	**5,6%**	**4,9%**	**0,7 p.p**

(*) Acumulado dos últimos 12 meses

Resultado Financeiro

Apresentamos despesa financeira de R$ 54,6 milhões no 2T10. O resultado de variação cambial (efeito não caixa) alcançou R$ 17.8 milhões negativos, proveniente da desvalorização cambial em nossa dívida denominada em dólares.

R$ Milhões	2T10	1T10	Var. %	2T09	Var. %	Jun10*	Jun09*	Var. %
Receitas Financeiras	5,8	15,4	-62,2%	106,8	-100,6%	72,2	87,8	-17,7%
Despesas Financeiras	(72,4)	(80,0)	-9,5%	(82,0)	-99,9%	(261,1)	(434,2)	-39,9%
Resultado Financeiro	**(66,6)**	**(64,6)**	**3,1%**	**24,7**	**-99,9%**	**(188,9)**	**(346,4)**	**-45,5%**
% Receita Líquida	**-7,5%**	**-8,7%**	**1,2 p.p**	**3,9%**	**-11,3 p.p**	**-6,2%**	**-15,0%**	**8,8 p.p**

(*) Acumulado dos últimos 12 meses

Lucro Líquido

Registramos um Prejuízo Líquido de R$ -17,5 milhões no 2T10, ocasionado pelo resultado negativo da variação cambial (não caixa) sobre a dívida denominada em dólares.

R$ Milhões	2T10	1T10	Var. %	2T09	Var. %	Jun10*	Jun09*	Var. %
Lucro (Prejuízo) Líquido	(17,5)	(23,2)	-24,4%	56,9	-100,4%	(57,7)	(177,2)	-67,5%
% Margem Líquida	-2,0%	-3,1%	1,1 p.p	8,9%	-10,8 p.p	-1,9%	-7,7%	5,8 p.p

(*) Acumulado dos últimos 12 meses

Estrutura de Capital

O Minerva continuou no 2T10 com manutenção de elevado saldo em caixa e perfil da dívida com vencimento concentrado no longo prazo. No último dia do trimestre, a Companhia apresentava R$ 504,9 milhões em disponibilidades.

R$ milhões	2T10	1T10	Var. %	2T09	Var. %
Dívida de Curto Prazo	**182,1**	**137,2**	**32,7%**	**455,0**	**-60,0%**
% Dívida de Curto Prazo	12,6%	10,2%	2,4 p.p	33,9%	-21,3 p.p
Moeda Nacional	69,9	40,1	44,6%	189,2	-69,3%
Moeda Estrangeira	112,2	97,1	27,8%	265,8	-53,3%
Dívidas de Longo Prazo	**1.260,8**	**1.209,8**	**4,2%**	**888,1**	**42,0%**
% Dívida de Longo Prazo	87,4%	89,8%	-2,4 p.p	66,1%	21,3 p.p
Moeda Nacional	331,5	291,0	6,8%	242,4	28,2%
Moeda Estrangeira	929,3	918,8	3,4%	645,7	47,1%
Dívida Total	**1.442,9**	**1.347,0**	**7,1%**	**1.343,1**	**7,4%**
Moeda Nacional	401,4	331,2	11,3%	431,6	-99,4%
Moeda Estrangeira	1.041,5	1.015,8	5,7%	911,5	-98,4%
(Disponibilidades)	(505,0)	(464,5)	8,7%	(405,7)	24,5%
Dívida Líquida	**937,9**	**882,5**	**6,3%**	**937,4**	**0,1%**
Divida Liquida/EBITDA	**4,25x**	**4,35 x**	**-0,1 x**	**6,37 x**	**-2,0 x**

Em 30/06/2010, 87,5% da dívida estavam concentradas no longo prazo e 74,4% dos empréstimos estavam contabilizados em moedas estrangeiras, O indicador Dívida Líquida/EBITDA dos últimos doze meses reduziu-se para 4,25x no 2T10 em relação ao 1T10 (4,35x), resultado da maior geração de caixa no 2T10, comprovando o processo de desalavancagem em curso na companhia.

***Ratios* de Liquidez**

Companhia apresentou índices de liquidez corrente, seca e imediata, conforme quadro abaixo.

Múltiplos	2T10	1T10	2T09
Liquidez Corrente	3,17x	3,64x	1,68x
Liquidez Seca	2,52x	2,96x	1,30x
Liquidez Imediata	1,18x	1,31x	0,60x

Administração do Capital de Giro

Apesar do crescimento do faturamento em 19% no 2T10, houve uma redução na necessidade de capital de giro, e melhoria relevante no ciclo de conversão de caixa de 37,4 dias no 1T10 para 28,8 dias em 2T10.

Em dias	2T10	1T10	2T09
Recebíveis	18,7	27,8	33,2
(+) Estoques	34,8	35,4	43,7
(-) Fornecedores	24,6	25,8	30,7
(=) Ciclo de Caixa	**28,8**	**37,4**	**46,3**

Retorno sobre Capital Investido

Nosso ROIC atingiu 3,4% no trimestre.

Em %	2T10	1T10	2T09
ROIC	**3,4%**	**2,9%**	**2,4%**

Vencimentos de Curto Prazo e Longo Prazo

MOEDA NACIONAL		
	2T10	1T10
2T10	0	4.287
3T10	8.401	5.193
4T10	12.193	11.336
1T11	30.652	19.325
2T11	18.568	14.973
2011	45.409	43.026
2012	119.228	94.866
2013	39.657	26.710
2014	19.566	14.827
2015	18.000	14.177
2016	17.793	14.177
2017	5.746	60.821
2018	2.835	1.902
2019	1.902	1.902
2020	59.613	1.902
2021	1.744	1.744
Total	401.307	331.168

MOEDA ESTRANGEIRA		
	2T10	1T10
2T10	0	41.204
3T10	58.307	14.873
4T10	14.631	8.185
1T11	37.316	32.795
2T11	2.002	11.385
2011	33.998	29.150
2012	131.748	119.959
2013	37.435	40.891
2014	4.908	4.678
2015	2.494	2.682
2016	0	0
2017	281.927	278.519
2018	0	0
2019	436.822	431.496
2020	0	0
2021	0	0
Total	1.041.589	1.015.819

INVESTIMENTOS

Os investimentos realizados no 2T10 totalizaram R$ 60,3 milhões, aplicados em (1) Adequações na Unidade de Goianésia; (2) Pré-operacional da Unidade de Rolim de Moura; (3) Finalização das melhorias/expansões na Unidade de José Bonifácio; (4) Modernizações Operações nas Unidades de Barretos e Palmeiras de Goiás; (5) Conclusão da implantação de planta para produção de biodiesel na Unidade de Palmeiras de Goiás; (6) Finalização das melhorias na Unidade de Araguaína; (7) Adequação e início da expansão da Unidade de Campina Verde; e (8) Investimentos gerais de manutenção.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Emissão de Debêntures

Em 7 de julho de 2010, aprovou a 1ª emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, com garantia fidejussória, com esforços restritos de colocação, no montante de até R$200.000.000,00 (duzentos milhões de reais) da Companhia (“Emissão”), com vencimento em 10 de julho de 2015.

Inauguração da Planta de Rolim de Moura

30 de maio de 2010 – O Minerva inaugurou no dia 26 de julho a planta de abate de bovinos localizada na cidade de Rolim de Moura, no Estado de Rondônia, A planta iniciou suas operações com desossa e abate, planejando que a unidade atingirá em 2010, 840 abates diários, em 2011 o total dia projetado será de 1.680. Esta nova planta industrial faz parte da estratégia da empresa na diversificação geográfica das unidades. O Minerva elevou tem atualmente nove unidades produtivas localizadas nos estados de São Paulo, Goiás, Tocantins, Rondônia, Minas Gerais e Mato Grosso do Sul, além da planta no Paraguai.

SOBRE O MINERVA S.A.

O Minerva S.A. é um dos líderes no Brasil na produção e comercialização de carne bovina, couro, exportação de boi vivo e derivados e está entre os três maiores exportadores brasileiros do setor em termos de receita bruta de vendas, comercializando seus produtos para cerca de 100 países, além de atuar também no segmento de processamento de carne bovina, suína e de aves. A Companhia tem uma capacidade diária de abate de 8.940 cabeças de gado e de processamento de 1.730 toneladas de carne bovina, equivalente a aproximadamente 10.900 cabeças. Presente nos estados de São Paulo, Rondônia, Goiás, Tocantins, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e no Paraguai, o Minerva opera nove plantas de abate e desossa, um curtume e sete centros de distribuição, Nos últimos doze meses findos em Mar/10, a Companhia apresentou uma Receita Líquida de vendas de R$ 2,8 bilhões, representando crescimento de 23,7% em relação à Receita dos últimos doze meses do ano anterior.

Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento do Minerva. Essas considerações são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios do Minerva Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.Todas as fontes foram citadas e a elaborações foi feita pelo MINERVA SA.

Contato de RI
Fernando Galletti de Queiroz
Diretor Presidente e Relações com Investidores

Ricardo Bonzo
Relações com Investidores

E-mail: ri@minerva.ind.br
Tel: (55 17) 3321-3355
Tel: (55 11) 3074-2444

Website de RI
www.minerva.ind.br/ri

Teleconferência 2T10
Terça Feira 17 de agosto de 2010

>Português
14h30 (horário de Brasilia)
13h30 (horário de Nova York)
Tel.: +55 (11) 2188-0155
Código: Minerva

>Inglês
16h30 (horário de Brasília)
15h30 (horário de Nova York)
Tel.: +1 (412) 858-4600
Código: 443334#

ANEXO 1 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (CONSOLIDADO)

	2T10	1T10	2T09	2T10 x 1T10	1T10 x 1T09
Receita de vendas internas	265.192	240.083	189.897	10,5%	39,7%
Receita de venda para o exteror	655.017	535.594	487.923	22,3%	34,2%
Receita Bruta de vendas	920.209	775.677	677.820	**18,6%**	**35,8%**
Deduções e abatimentos	(31.907)	(31.266)	(36.429)	2,1%	-12,4%
Receita líquida de vendas	888.302	744.411	641.391	**19,3%**	**38,5%**
Custo das mercadorias vendidas	(710.843)	(611.150)	(530.251)	16,3%	34,1%
Lucro Bruto	**177.459**	**133.261**	**111.140**	**33,2%**	**59,7%**
Com vendas	(101.255)	(74.108)	(57.559)	36,6%	75,9%
Administrativas e gerais	(22.831)	(18.113)	(18.060)	26,0%	26,4%
Resultado Financeiro Líquido	(66.555)	(64.578)	24.732	3,1%	-369,1%
Outras Receitas(Despesas) Operacionais	(4.113)	341	(605)	-1306,2%	579,8%
Receitas (despesas) operacionais	**(194.754)**	**(156.458)**	**(51.492)**	**24,5%**	**278,2%**
Lucro Operacional	**(17.295)**	**(23.197)**	**59.648**	**-25,4%**	**-129,0%**
Lucro antes dos impostos diferidos	**(17.295)**	**(23.197)**	**59.648**	**-25,4%**	**-129,0%**
IR e contribuição social - corrente	0	0	(8.358)	n.a.	-100,0%
IR e contribuição social - diferido	0	0	5.593	n.a.	-100,0%
Participação minoritária	(204)	42	16	-585,7%	-1375,0%
Lucro líquido do período	**(17.499)**	**(23.155)**	**56.899**	**-24,4%**	**-130,8%**
EBITDA	61.928	53.500	44.826	15,8%	38,2%
Margem EBITDA	7,0%	7,2%	7,0%	-3,0%	0,0 p.p

ANEXO 2 – BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)

Ativo	31/6/2010	31/3/2010	31/06/2009
Ativo circulante			
Caixa e bancos	504.966	464.522	405.678
Contas a receber de clientes	184.106	229.665	236.925
Estoques	274.690	240.179	257.564
Impostos a recuperar	356.936	332.569	217.982
Outros Créditos	33.958	24.337	21.041
Total do ativo circulante	**1.354.656**	**1.291.272**	**1.139.190**
Ativo não circulante			
Partes relacionadas	14.979	21.335	21.146
Impostos a recuperar	38.628	38.628	94.635
Outros créditos	14.832	12.292	2.479
Depósitos judiciais	12.571	11.163	3.452
Realizável a longo prazo	**81.010**	**83.418**	**121.712**
Imobilizado Líquido	825.123	777.550	709.422
Intangível	15.751	15.895	15.780
Permanente	**840.874**	**793.445**	**725.202**
Total do ativo não circulante	921.884	876.863	846.914
Total do ativo	2.276.540	2.168.135	1.986.104

Passivo	31/6/2010	31/3/2010	31/06/2009
Passivo circulante			
Empréstimos e financiamentos	182.070	137.197	455.030
Fornecedores	194.318	175.081	180.789
Obrigações fiscais e trabalhistas	38.942	32.181	31.919
Outras contas a pagar	12.607	10.635	8.518
Adiantamento de clientes	0	0	0
Total do passivo circulante	**427.937**	**355.094**	**676.256**
Passivo não circulante			
Exigível a longo prazo			
Empréstimos e financiamentos	1.260.825	1.209.789	888.081
Tributos diferidos	27.621	28.000	28.380
Obrigações fiscais e trabalhistas	47.029	47.850	22.386
Provisão para contigências	24.138	22.641	631
Outras contas a pagar	2.290	1.671	0
Total do passivo não circulante	**1.361.903**	**1.309.951**	**939.478**
Participações minoritárias	**2.563**	**582**	**280**
Capital social	251.635	247.728	88.729
Ações em tesouraria	(1.589)	(3.247)	(445)
Reserva de capital	184.439	301.029	300.253
Reserva de reavaliação	92.222	92.960	95.929
Ajustes acumulados de conversão	(4.149)	2.226	(1.823)
Reserva de lucros	0	38.428	38.428
Lucros acumulados	(38.421)	(176.616)	(150.981)
Patrimônio líquido	**484.137**	**502.508**	**370.090**
Total do passivo e do patrimônio líquido	**2.276.540**	**2.168.135**	**1.986.104**

ANEXO 3 - FLUXO DE CAIXA (CONSOLIDADO)

Fluxo de caixa	30/6/10	31/3/10
Fluxo de caixa de Atividades Operacionais		
Lucro (prejuízo) líquido	(40,654)	(23,155)
Ajustes para conciliar o lucro (prejuízo) líquido pelas atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	24,950	12,077
Impairment de ágio	-	-
Resultado na venda de ativos permanentes	(55)	(54)
Realização dos tributos diferidos - diferenças temporárias	-	-
Realização dos tributos diferidos - reavaliação de ativos	(759)	(380)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
Encargos financeiros	58,562	27,033
Variação cambial não realizada	11,231	3,511
Provisão para contingências	3,177	1,680
Contas a receber	14,576	(30,983)
Estoques	(4,544)	29,967
Tributos a recuperar	(52,448)	(28,081)
Contas a receber de partes relacionadas	4,340	(2,016)
Créditos diversos	(21,552)	(9,391)
Fornecedores	(1,881)	(21,118)
Obrigações trabalhistas e tributárias	17,193	11,253
Depósitos judiciais	(3,101)	(1,693)
Contas a pagar	4,824	4,523
Caixa Aplicado nas atividades Operacionais	**13,859**	**(26,827)**
Fluxo de caixa de Operações de Investimentos		
Intangível	(159)	(239)
Acréscimo do imobilizado	(84,778)	(24,396)
Caixa Aplicado nas atividades de Investimentos	**(84,937)**	**(24,635)**
Fluxo de Caixa de Atividades Financeiras		
Amortização de empréstimos	(436,660)	(420,860)
Encargos financeiros liquidados	(65,485)	(46,038)
Ingressos de empréstimos	651,874	559,967
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	**149,729**	**93,069**
Das atividades de financiamento com acionistas		
Variação na participação de minoritários	1,941	(40)
Ajuste para conversão de balanços	531	(1,433)
Realização da reserva de reavaliação	-	(737)
Depreciação da Reavaliação	(166)	1,116
Integralização do capital social	0	-
Caixa líquido utilizado pelas atividades de financiamento com acionistas	2,306	(1,094)
Redução líquido de caixa e equivalente de caixa	**80,957**	**40,513**
Caixa e equivalentes caixa		
No início do exercício	424,009	424,009
No fim do exercício	504,966	464,522
Redução líquido de caixa e equivalente de caixa	**80,957**	**40,513**